



NO ANO EM QUE O SISTEMA DE EMBALAGENS SE DESTACA PELO AUMENTO DA TAXA DE RECOLHA, A APROXIMAR-SE FORTEMENTE DA META DOS 60%

VALORFITO DIVULGA NOVA REDUÇÃO NA PEGADA DE CO²

Depois de recentemente ter anunciado os excelentes resultados de recolha e reciclagem de embalagens usadas, o Valorfito divulga agora o contributo da sua atividade em 2023 para a redução da pegada de carbono da atividade da indústria de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional, com impacto na atividade agrícola, em geral.

Depois das 508 toneladas recolhidas, em 2023, o Valorfito volta a dar o salto e a prevenção de emissão de CO₂ para a atmosfera, por via do encaminhamento dos resíduos de embalagem para reciclagem e valorização, do sistema Valorfito, foi de **735 t** de CO₂ eq. **Uma quantidade que corresponde a 1881 barris ou 256 toneladas de petróleo.** Valores relevantes e que refletem o contributo fundamental do setor agrícola para o combate às alterações climáticas.

Cálculos que são feitos tendo como base os referenciais do programa WARM da EPA (*Environmental Protection Agency – USA*), que definem as emissões de CO₂ eq. que se evitam com a reciclagem e valorização dos resíduos por oposição à deposição em aterro, para os diversos materiais de resíduos de embalagem. Ao ganho ambiental diretamente obtido, descontaram-se as emissões de todo o sistema, nomeadamente na sua componente maior, que é o transporte dos resíduos. Neste aspeto, o sistema trabalha diariamente para que os seus processos de recolha e transporte de resíduos sejam planeados ao detalhe por forma a minimizar o impacto ambiental destas operações. Tarefa que não é fácil dados os mais de 1100 Pontos de Retoma distribuídos por todo o território nacional, incluindo regiões autónomas e quase um milhar de operações de levantamento em 2023.

Para António Lopes Dias, Diretor Geral do Valorfito, estes são resultados que devem deixar-nos orgulhosos do setor e dos seus profissionais, sendo que o objetivo passa por *«continuarmos a trabalhar para melhorar este indicador, sobretudo na área de prevenção de resíduos, sensibilizando os operadores económicos para a necessidade de desenvolver conceitos de embalagem mais compatíveis com a reutilização e a reciclabilidade, após a sua utilização».*

Numa altura em que os desafios para a sustentabilidade e defesa do planeta são cada vez maiores, António Lopes Dias conclui ainda referindo que *«muito do trabalho no que diz respeito à redução de importantes quantidades de emissões de Co2 para a atmosfera tem sido feito através da entrega dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas por parte dos agricultores, o que revela que estes seguem, cada vez mais, aquelas que consideramos as melhores práticas de reciclagem e valorização, para além da preservação dos recursos e garantia do bem estar de todos, estando, por isso, muito satisfeitos e motivados com o percurso feito até aqui e com os resultados que serão possíveis alcançar no futuro».*

SOBRE O SISTEMA VALORFITO

O Valorfito, designação do Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, tem como objetivo a recolha e gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional, seguindo as exigências do Despacho n.º 6560/2017, de 28 de julho. Este sistema permite dar resposta às necessidades dos produtores agrícolas de encontrarem um destino adequado para os resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos e de sementes, que são gerados nas suas explorações agrícolas, assegurando que toda a fileira agrícola possa cumprir a legislação em matéria da gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos e de sementes. No ramo dos biocidas, permite, igualmente, aos utilizadores finais uma gestão adequada dos resíduos de embalagens primárias de biocidas.

Saiba mais em www.valorfito.com

Para mais informações contactar: **Nuno Mendão** || +351 933 098 334 | **Ana Rita Teixeira** || +351 917 570 73